

## Dia da Criança

# Escritoras mirins

Inspiradas no exemplo dos pais ou motivadas por experiências marcantes, elas deixaram as brincadeiras de lado por um tempo para se dedicar às letras. E usaram habilidades naturais para contar boas histórias

**Marcelle Souza**

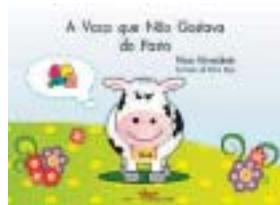
ançamentos e autógrafos já fazem parte da rotina das pequenas que se aventuram no mercado editorial. Apesar da pouca idade, elas escrevem com linguagem simples e viram exemplo para outras crianças. Assim como os colegas, essas meninas também vão à escola, brincam e estão ansiosas pelo presente no próximo dia 12. A grande diferença é que, entre o dever de casa e o desenho preferido, elas separaram um tempo para contar boas histórias.

As irmãs Tamara, Laura e Marininha Klink já acumulam 60 eventos no currículo após o lançamento do livro *Férias na Antártica*, na Flip de 2010. Elas relatam de forma divertida as descobertas no continente gelado. O texto é resultado dos desenhos e diários produzidos durante cinco das seis férias que passaram num barco com a mãe, a fotógrafa Marina Bandeira, e com o pai, o navegador e escritor Amyr Klink.

“A gente estudou bastante antes da primeira viagem e, mesmo assim, foi uma grande surpresa, cheia de cores e proporções diferentes”, lembra Tamara, de 14 anos, que se desco-

**Marininha, 11 anos, e as gêmeas Tamara e Laura, 14 anos**



**Editora:** Grão Editora (72 páginas).  
**Edição:** 2010  
**Preço:** R\$ 42

**Odisseia.** Marina, Tamara e Laura e os desenhos feitos durante as viagens

MARINA BANDEIRA KLINK/DIVULGAÇÃO

briu cozinheira em alto-mar. Nessa época, ela e a irmã Laura tinham 8 anos, enquanto a caçula, Marininha, apenas 5.

“Quando estávamos chegando, pedimos para o nosso pai contar como era a Antártica. Daí, ele disse que a gente ia encontrar muitas aves e que algumas comiam ovos de pinguins.

Mas eu não entendia o que era ‘ave’, só sabia o que era ‘passarinho’. Então achei que ele estava falando de ‘árvores’ e imaginei que lá tinha uma floresta inteira que comia os filhotinhos”, diz Marininha, hoje com 11 anos.

É engano pensar que as irmãs escreviam porque não tinham o que fazer. “Foi bem di-

vertido. Agente criava vários jogos e ficava escorregando no chão do barco. Só sentimos falta dos nossos avós e do cachorro”, afirma Laura, de 14, a fotógrafa mirim da turma.

**Aventura culinária.** Enquanto as descobertas das irmãs Klink aconteceram em terras muito

distantes, Rebeca Chamma, de 9 anos, se aventurou dentro de casa, ou melhor, no balcão da cozinha. Ela começou aos 4 anos, trocando as panelinhas de plástico por ingredientes de verdade, e agora está pronta para lançar o primeiro livro.

“Eu adorava ajudar. Então, um dia, o meu pai colocou um banquinho e me ensinou a fazer meu primeiro prato: um charuto de carne moída e folha de uva”, diz a pequena chef. A receita, claro, está entre as 30 que fazem parte da publicação *Na Cozinha da Rebeca*, que chega às livrarias em novembro.

Antes mesmo do lançamento, Rebeca já realiza workshops ensinando, quase como uma brincadeira, as crianças a trocar o fast-food por pratos cheios de frutas, legumes e ver-

**Nina, 7 anos**

**Editora:** Vermelho Marinho (30 páginas).  
**Edição:** 2011  
**Preço:** R\$ 25

DIVULGAÇÃO

**Trecho**

“A vaquinha era diferente das outras, mas ainda não sabia disso! (...) Gina até gostava da grama, mas o que a vaquinha adorava mesmo era... jujuba! Por isso, ela resolveu fugir de casa”

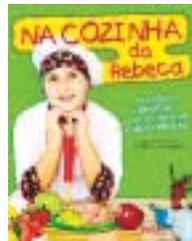
duras. Sua única frustração é não saber preparar o seu prato preferido. “Eu amo comida japonesa, mas ainda não sei fazer sushi”, confessa Rebeca.

Cristina Chamma, mãe da garota, diz que, além de incentivar a alimentação saudável, o livro também é um convite aos pais que querem aproveitar o momento de diversão com os filhos. Isso porque alguns dos processos – como cortar ingredientes e usar o fogão – exigem uma “mãozinha” dos adultos.

**Nina ou Gina?** Nina Krivochein não sabe cozinhar e nunca foi à Antártica, mas aos 7 anos escreveu a história da vaquinha Gina, que queria fugir do pasto para comer jujuba. Além do gosto da própria autora pelo doce, a inspiração para *A Vaca que Não Gostava do Pasto* surgiu quando sua mãe, Joana Cabral, lançou o primeiro livro.

A menina ficou tão empolgada com os flashes e autógrafos que, logo depois, fez o anúncio: “Mãe, também vou escrever uma história”. A partir daí, concentrou-se, pegou lápis e borracha e a aventura surgiu sem dificuldade. “Todo mundo da minha sala disse que era ‘mico’ lançar um livro, mas eu adorei”, afirma Nina, que já aguarda a publicação do próximo, sobre um tigre e uma formiguinha.

A responsabilidade de fazer alguém se divertir com as suas histórias parece coisa de adulto, mas essas pequenas escritoras ainda nem sabem se querem levar a “carreira” adiante. As irmãs Klink pensam em ser biólogas marinhas, Rebeca sonha em virar atriz e, Nina, já avaliou ser bombeira. No Dia da Criança, elas, assim como as outras, vão esquecer dos autógrafos e apenas aproveitar o presente que pediram.



**Editora:** Alaúde (104 páginas\*)  
**Edição:** 2011  
**Preço:** R\$ 50\*  
\* Estimativa



## Receita

### Salada de frutas com calda mesclada

#### Ingredientes

1 maçã pequena sem casca e picada  
1 laranja-pera pequena picada  
Meia papaia sem casca e sem sementes picada  
1 kiwi sem casca picado  
1 pote de iogurte natural desnatado (200 g)  
4 colheres (sopa) de geleia de morango

#### Modo de fazer

Coloque as frutas em uma vasilha e reserve. Em outro recipiente, junte o iogurte com 3 colheres de geleia (para dar o efeito mesclado) e despeje a mistura sobre as frutas. Misture tudo muito bem e leve à geladeira. Na hora de servir, decore com o restante da geleia.



PAULO BAU/EDITORIA ALAUDE



Tamanhos 36 ao 56



Coleção  
Primavera-Verão  
2012



REVENDEDOR JOVANI

Para coleção completa acesse o site [www.jovani.com](http://www.jovani.com)

Estacionamento Gratuito c/ manobrista

Rua Monte Alegre, 631 - Perdizes - São Paulo (SP) - tel: (11) 3868-3934 / 3675-4621